

Brasil inicia no dia 18 negociação formal com FMI

BRASÍLIA AGÊNCIA ESTADO

No dia 18, em Washington, o Brasil iniciará formalmente as negociações com o FMI (Fundo Monetário Internacional), para o fechamento de um acordo com a instituição. Naquele dia, chegará aos Estados Unidos a missão brasileira composta por cinco técnicos dos ministérios da Fazenda e do Planejamento e do Banco Central.

O grupo brasileiro será chefiado pelo assessor especial do Ministério da Fazenda, Michal Gartenkraut, e contará com a presença de outro assessor especial deste ministério, Raimundo Moreira. Pelo Ministério do Planejamento compõem a comitiva o Secretário Especial de Assuntos Econômicos, Raul Veloso, e o técnico do Ipea (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais) João do Carmo. Pelo Banco Central viajará o chefe do Departamento Econômico, Sílvio Rodrigues Alves.

Segundo assessores do ministério da Fazenda, Maílson da Nóbrega, os técnicos brasileiros apresentarão ao FMI o novo panorama da

economia brasileira, depois do recente pacote econômico. Eles dizem que o déficit público de 1988 já está adequado em 4,9% do PIB (Produto Interno Bruto), com o congelamento da aplicação da URP por dois meses para os funcionários do governo.

Os técnicos procurarão mostrar que este déficit poderá ser reduzido até 3,6% do PIB, dependendo da extensão dos demais cortes de custeio e investimento do orçamento geral da União e empresas estatais. Técnicos dos Ministérios da Fazenda e Planejamento, que estudam estes cortes, observaram que eles poderão chegar até Cz\$ 900 bilhões, o que equivaleria a uma redução de 1,3% do PIB.

O presidente José Sarney disse a um deputado, na semana passada, que o superávit comercial do Brasil, este ano, poderá chegar a US\$ 15 bilhões. Até então, o número oficial era de US\$ 12 bilhões. Um superávit maior só deveria ser divulgado, segundo os técnicos, no "momento certo", porque sua antecipação pode criar dificuldades para o País aumentar seus pedidos de novos recursos.